

Media Release

Michael Page analisa impacto das deslocações na produtividade

Stress dos portugueses quase 10% abaixo da média europeia

- *37% dos inquiridos portugueses demora 1o a 30 minutos para realizar o percurso trabalho-casa*
- *80% desloca-se em meio de transporte próprio e destes apenas 19% partilha o veículo*
- *30% considera os meios de transportes públicos um meio pouco eficiente*
- *41% dos inquiridos revela chegar atrasado ao trabalho*

Lisboa, 13 de setembro de 2016 – A **Michael Page**, empresa líder em recrutamento e seleção especializada, revela as conclusões do **Estudo de Impacto das Deslocações Casa-Trabalho**. O estudo analisa o tempo dispendido na deslocação diária para o local de trabalho e o seu impacto na produtividade dos profissionais europeus, e particularmente dos profissionais portugueses, num estudo que envolveu mais de 12 mil inquiridos.

A análise realizada pela Michael Page revela que, **37% dos inquiridos portugueses demora diariamente entre 15 a 30 minutos para realizar o percurso casa-trabalho**. Apenas 25% demora mais de 45 minutos. Portugal apresenta uma média inferior à Europa no geral, que fica nos 39,3%, especialmente impulsionada por países como Turquia, França, Bélgica e Itália (52,1%, 47,1%, 46,8 e 44,5%, respetivamente). Curiosamente, a média portuguesa é também mais baixa que a espanhola (27,7%), a suéca (37,9%) e a holandesa (38,6%).

14% dos inquiridos demora menos de 15 minutos na deslocação casa-trabalho e 24% afirma demorar entre 31 a 45 minutos.

“O tempo dispendido diariamente nas deslocações casa-trabalho tem um impacto considerável nos níveis de cansaço, stress e ansiedade acumulados, contribuindo para uma diminuição mais rápida da energia e produtividade dos colaboradores ao longo da semana. Portugal é, entre os países analisados na região

Media Release

européia, o que apresenta melhor média. Algo muito positivo, principalmente se considerarmos o exemplo da Bélgica, um país geograficamente mais pequeno mas que apresenta uma média bastante elevada de 46,8%” explica **Álvaro Fernández, Diretor Geral da Michael Page**.

Os inquiridos demonstraram, na sua maioria, preferência por meios de transportes privados. **80%** afirma deslocar-se diariamente utilizando **meio de transporte próprio** e destes **apenas 19% partilha o veículo**. A percentagem de inquiridos portugueses que se desloca em meio de transporte próprio é consideravelmente superior à média europeia, de apenas 66%.

O feedback dado pelos inquiridos sobre os transportes públicos revela que **30%** considera os **transportes públicos um meio de transporte pouco eficiente** e 28% consideram-nos um meio de deslocação stressante. Destes 30%, apenas 27,5% considera a possibilidade de passar a deslocar-se utilizando transportes públicos. No entanto, os indivíduos que se deslocam utilizando a rede de transportes públicos indica como principais benefícios o facto de ser um meio de transporte **mais económico (69%)** e a **forma mais rápida de se deslocarem (54%)**.

O tempo dispendido na deslocação casa-trabalho e a sua imprevisibilidade, maioritariamente devida ao trânsito e acidentes de viação, afeta também a pontualidade dos profissionais portugueses.

Do total de inquiridos, **41% revela chegar tarde ao trabalho** e **24% afirma já começar o dia de trabalho stressado e ansioso**. O estado de stress e ansiedade a que grande parte dos profissionais portugueses está sujeito, causado pela deslocação casa-trabalho, começa em muitos casos logo ao acordar: 16% revela acordar ansioso com a perspetiva da deslocação e 11% revela acordar nervoso. O impacto verifica-se também nas horas de sono: **40% afirma acordar entre as 06h00 e as 07h00** para poder chegar atempadamente ao local de trabalho. Apenas 9% acorda após as 08h00.

“É preocupante verificar que uma percentagem tão elevada de indivíduos revela já acordar ansioso e nervoso, apenas com a perspetiva do percurso que têm que fazer. De acordo com vários estudos médicos conhecidos, o stress provocado pelas deslocações para o trabalho pode contribuir para o aumento da pressão arterial, distúrbios músculo-esqueléticos e desempenho cognitivo,” alerta **Álvaro Fernández, Diretor Geral da Michael Page**.

“Contudo, é também interessante observar que, quando comparamos os resultados de Portugal com os de outros países da região europeia, encontramos-nos 10 pontos percentuais abaixo da média europeia,” acrescenta. A média portuguesa é de 23,9% face a uma média europeia de 33,6%.

Media Release

Apesar das dificuldades diárias e dos seus efeitos negativos na saúde e produtividade dos profissionais portugueses, apenas 33% considera provável mudar de local de trabalho para reduzir o tempo dispendido diariamente na deslocação casa-trabalho. A média europeia é de 39,5%.

Álvaro Fernández ressalva que *“apesar de Portugal revelar valores saudáveis face ao resto da Europa, é importante contrariar os efeitos negativos das deslocações diárias. Muitas empresas procuram atualmente implementar soluções que permitam às suas equipas trabalhar mais perto de casa. O trabalho remoto e a flexibilização do tempo, por exemplo, podem ser uma pausa importante nas deslocações semanais e possibilitar a redução dos custos associados à manutenção e ao espaço de escritórios, além dos custos de deslocação para os colaboradores.”*

Após o horário de trabalho, 70% dos inquiridos afirma ir diretamente para casa, sem realizar qualquer tipo de atividade de lazer.

Sobre a Michael Page

A Michael Page é uma das mais conhecidas e respeitadas consultoras de recrutamento do mundo. Estabelecida há mais de 35 anos no Reino Unido, tem actualmente 154 escritórios em 35 países. É uma empresa líder em recrutamento e selecção especializada de quadros médios e superiores, para projectos de carácter permanente e temporário, sendo constituída por consultores especializados, que apresentam formação e experiência profissional nas áreas para as quais recrutam.

Para mais informações sobre o grupo, por favor visite:

www.michaelpage.pt/index.html

Para mais informações, contacte:

Marlene Martins

Senior Account Executive na Hill + Knowlton Strategies

Marlene.martins@hkstrategies.com

Tel.: 21 413 62 25

Tlm.: 91 051 11 64